



PREVISÃO DO TEMPO
 Tempo: Nublado com pancadas esparsas, trovoadas a tarde
 Temperatura: Estável
 Ventos Quadrantes Norte fracos
 Visibilidade: Boa a moderada
 Máxima: 30.0
 Mínima: 22.2
 Umidade relativa do ar: 60%
 Máxima de Brasília: 23.7
 Mínima de Brasília: 17.5

Será Interditado o Famoso Bairro do Terceiro



Os estudos elaborados pela Secretaria da Viação e Obras Públicas abrangem duas opções. Considerou-se, acima de tudo, a realidade.

O RELATÓRIO.

Esta é a entrega do relatório apresentado ontem, pelo secretário Ernesto Baptista Vargas, da Viação e Obras Públicas, ao ministro Maurício Rangel Reis, do Interior;

O Bairro do Terceiro, localizado em terreno à beira rio, pertenceu, primeiramente à Marinha e, posteriormente, doado à Prefeitura Municipal, tem uma área de 97 ha e anualmente é atingida pelas águas de enchente do rio Cuiabá. Apresenta uma das mais altas densidades da cidade; População — 7.264 habitantes; Densidade — 75 hab/ha.

(Fonte — IBGE — 1.970) e um dos índices mais baixos em infraestrutura.

Da área de 97 ha, a ocupação se desenvolve da seguinte forma

Ocupação Urbana — 57%
 Vazios Urbanos — 43%
 Áreas Verdes — 0%

A ocupação urbana, de conformação linear, se desenvolve em volta de um vazão urbano central, onde se localizam as atividades extrativas do solo (argila), altamente predatórias, acarretando deterioramento desses vazios, com graves problemas de saneamento: esgoto a céu aberto, falta de drenagem com conseqüente poluição etc.

O número de prédios, edificações, em seu maior número, sem condições de atender a um mínimo de habitabilidade, é de 611, ocupando uma área urbanizada de 55 ha, e, uma densidade real de 132 hab/ha. O terreno onde está localizado o Bairro do Terceiro, anualmente, sofre os efeitos de enchente em algumas áreas do bairro, periodicamente, as enchentes tomam maior vulto, inundando quase a sua totalidade.

Apresentamos em anexo planta demonstrativa de áreas inundadas.

A fim de tornar a área habitável, seria necessário construir diques de contenção, das águas do rio, ou então a elevação do terreno, por aterro, até atingir cotas seguras. A primeira solução traria enormes dificuldades nas obras de infraestrutura de saneamento e de águas pluviais, acarretando dispositivos complexos, como comportas e bombas de recalque, onerando, enormemente um projeto que optasse por essa solução. A segunda alternativa exigiria a evacuação da área e posteriormente o seu aterramento, exigindo uma carência de tempo muito grande, obrigando a se encontrar uma solução para os desabrigados.

Cinturão Verde — essa área seria utilizada para fins de abastecimento, à população de produtos hortícolas — granjeiros. Entretanto, essa solução teria o inconveniente da proximidade do Córrego da Prainha, agente poluidor dessa região. Outro agravante seria o provável retorno da população desalojada, como o ocorrido em 1.942.

Horto Florestal — essa solução apresenta o inconveniente da vulnerabilidade às enchentes.

Lagôa de Estabilização — essa solução é a que se apresenta mais viável dadas as características especiais da região em estudo.

A cidade de Cuiabá, está desprovida de sistema de tratamento de esgoto e a utilização dessa área para esse fim é perfeitamente justificável.

Com um projeto desse tipo, estaria, definitivamente, assegurada a não ocupação futura da área para fins residenciais. O projeto será, basicamente a construção de um anel rodoviário, em torno da área do Bairro do Terceiro, com pistas de rolamento conforme o detalhe em anexo, em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Cuiabá.

As pistas seriam construídas em "grade" elevado com áreas e taludes arborizados e gramados, transformando a área em local agradável.

Lagôa de Estabilização
 Estudo para implantação

O atual sistema de esgoto sanitário a ser implantado em Cuiabá, projetado pela SANEMAT, divide a região de Cuiabá em 4 (quatro) bacias de contribuição. Entre as alternativas oferecidas pelo projeto do sistema de esgoto sanitário da SANEMAT para Cuiabá, destacamos as seguintes:

ALTERNATIVA — 1

— Requalque da Bacia 4 para a Bacia 1, com recebimento dessa contribuição pelo Interceptor do córrego da Prainha. — Transporte das 4 bacias até o tratamento através do interceptor marginal do Rio Cuiabá. — Tratamento dos esgotos das Bacias 1, 2, 3 e 4 em duas lagoas de estabilização contíguas mecanicamente aeradas, e situadas além da zona Industrial. — Posterior lançamento no Rio Cuiabá.

ALTERNATIVA — 2

— Recebimento das Bacias 1, 2, e 3 no interceptor marginal do Rio Cuiabá. — Transporte dessa contri-

buição até o tratamento através do emissário que dá continuidade ao interceptor do Rio Cuiabá. — Tratamento dos despejos das três bacias em duas lagoas de estabilização contíguas e mecanicamente aeradas além da zona Industrial. — Posterior lançamento das localizadas além da zona Industrial. — Posterior lançamento no Rio Cuiabá.

de esgoto de Cuiabá, em qualquer das alternativas apresentadas situado aproximadamente à 3 Km da margem esquerda do Córrego da Prainha, além da zona Industrial da cidade.

A E.T.E. de Cuiabá será composta de duas lagoas de estabilização contíguas mecanicamente aeradas, ocupando uma área de 10,3 ha.

Analisando as alternativas acima apreciadas, chegamos à conclusão que poderíamos utilizar a região atualmente inundada, no Bairro do Terceiro, para a construção da E.T.E. de Cuiabá, ao invés de utilizar uma área qualquer além da zona Industrial. O sistema proposto ficaria assim resumido:

— Recebimento dos esgotos coletados em Cuiabá, em qualquer das alternativas apresentadas no projeto da SANEMAT, através do interceptor do Córrego da Prainha. — Transporte desta contribuição até o tratamento — Tratamento dos despejos em duas lagoas de estabilização contíguas, localizadas no atual Bairro do Terceiro. — Posterior lançamento final no Rio Cuiabá através de emissários num local a ser estudado.

Além das vantagens sociais já levantadas no relatório segue-se um estudo da viabilidade técnico-econômica da implantação do sistema de tratamento de esgoto de Cuiabá no atual Bairro do Terceiro:

1 — Tendo em vista que o interceptor marginal do Rio Cuiabá, teria um comprimento de aproximadamente 3 km, até atingir o ponto onde está localizada a E.T.E. de Cuiabá, no projeto da SANEMAT, e que na sugestão que apresentamos não haveria necessidade do referido interceptor o que seria uma grande economia em tubulações e obras de arte.

2 — O atual Bairro do Terceiro possui uma área de aproximadamente 97 ha, área esta que permite a instalação da E.T.E. do projeto desenvolvido pela SANEMAT, podendo inclusive transformá-las em lagoas facultativas excluindo-se os aeradores mecânicos.

3 — O canal da Prainha passando a ser um veículo de condução apenas de águas pluviais teria um acesso ao Rio Cuiabá, sob ponte, no talude de contenção da avenida Beira — Rio, havendo necessidade de elevação das paredes laterais do Córrego da Prainha (num pequeno trecho) até à cota do grade da Avenida Beira — Rio.

4 — As paredes do dique das lagoas de estabilização seriam executadas tal que o coroamento se adaptaria para pista de rolamento atendendo o atual sistema viário da cidade.

5 — O talude da avenida beira — rio com finalidade de dique das lagoas de estabilização e contenção das águas do Rio Cuiabá, teria um tratamento com uso de gabiões para evitar erosão devido as águas do respectivo.

Contígua ao terreno do Bairro do Terceiro existe uma área de 200 ha, também inundável pelas águas de enchente, destinada à futura expansão do setor secundário da economia. Essa área, poderá se tornar útil para o fim designado somente se for procedido a necessário aterro.

Como na cidade de Cuiabá são recolhidos, diariamente cerca de 70 m3 de lixo e não possuindo área adequada destinada a tal fim, seria de todo recomendável a realização, nessa área, de aterros sanitários."

Cimento

Cr\$ 19,00

Qualquer Quantia.

Pronta Entrega

SOCIMAT (Filial) Av. Dom Bosco 1446 Fone: 3574

Assinaturas: Pelo Telefone 4082

Ontem, ao meio dia, foi entregue ao ministro Maurício Rangel Reis, do Interior, um completo relatório sobre as inundações do rio Cuiabá. Este relatório foi elaborado pela Secretaria da Viação e Obras Públicas do Estado e propõe os seguintes itens todos eles aceitos pelo ministro do Interior e seus assessores: a) interdição do bairro do Terceiro, como

solução imediata; b- construção de casas populares, financiadas pelo Banco Nacional de Habitação, através da COHAB-MT para os moradores desalojados do citado bairro; e c) regularização das águas do rio Cuiabá. Foi sugerida, também, a construção de diques, como segunda opção.